

NCE/11/00791 — Relatório preliminar da CAE - Novo ciclo de estudos

Caracterização do pedido

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de ensino superior / Entidade instituidora:

Universidade Do Porto

A.1.a. Identificação da Instituição de ensino superior / Entidade instituidora (Proposta em associação)

Universidade Do Porto

A.2. Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Economia

A.2.a. Identificação da Unidade orgânica (faculdade, escola, instituto, etc.) (Proposta em associação):

Faculdade De Economia

A.3. Ciclo de estudos:

Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão

A.4. Grau:

Mestre

A.5. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Tecnologia da Informação

A.6.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

489

A.6.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

462

A.6.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria n.º 256/2005, de 16 de Março (CNAEF):

340

A.7. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

120

A.8. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 DL-74/2006):

4 semestres

A.9. Número de vagas proposto:

40

A.10. Condições de acesso e ingresso:

Podem candidatar-se ao acesso ao ciclo de estudos conducente ao grau de mestre: a) Titulares do grau de licenciado ou equivalente legal; b) Titulares de um grau académico superior estrangeiro conferido na sequência de um 1.º ciclo de estudos organizado

Relatório da CAE - Novo Ciclo de Estudos

1. Instrução do pedido

1.1. Deliberações dos órgãos que legal e estatutariamente devem ser ouvidos no processo de criação do ciclo de estudos.

Existem e satisfazem completamente as condições legais

1.2. Docente responsável pela coordenação da implementação do ciclo de estudos.

Foi indicado e tem o perfil adequado

2. Condições de acesso e ingresso, estrutura curricular e plano de estudos.

2.1. Condições de acesso e ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

2.2. Estrutura Curricular e Plano de Estudos.

Existe e satisfaz as condições legais

2.3. Explicitação das evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas em 2.1 e 2.2.

Cumprem os requisitos estabelecidos pela legislação em vigor.

3. Descrição e fundamentação do ciclo de estudos

3.1. Dos objectivos do ciclo de estudos

3.1.1. Foram formulados objectivos gerais para o ciclo de estudos.

Sim

3.1.2. Foram definidos objectivos de aprendizagem para o ciclo de estudos (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes).

Sim

3.1.3. Os objectivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da instituição.

Sim

3.1.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.1.1, 3.1.2 e 3.2.3.

São apresentados, de forma clara, os objectivos para o ciclo de estudos que atribuirá o grau de Mestre em Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão. Identificam-se os conhecimentos e competências que os discentes deverão adquirir.

Os objectivos definidos enquadram-se na missão e estratégia da Universidade do Porto e concretizáveis através da Faculdade de Economia da Universidade do Porto.

A actividade de investigação é enquadrada em várias unidades de investigação (todas reconhecidas pela FCT e com a classificação de Muito Bom), nomeadamente: CEMPRE (de 1993 a 2010); CETE (de 1991 a 2010); LIAAD-INESC Porto (desde 1988, inicialmente como LIACC-NIAAD); CEF.UP (desde 2010, resultado da fusão do CEMPRE e CETE).

A Universidade do Porto/Faculdade de Economia apresentam uma forte ligação ao meio organizacional envolvente manifestando a preocupação de contribuir activamente para o seu desenvolvimento.

3.1.5. Pontos Fortes.

Universidade/Faculdade com uma estratégia bem definida e qualidade reconhecida.

Ciclo de estudos com objectivos claros e adequados à área em que se insere.

Investigação enquadrada em unidades bem classificadas pela FCT.

Larga experiência em ciclos de estudo (análogos) anteriores.

3.1.6. Recomendações de melhoria.

.

3.2. Da adequação ao Projecto Educativo, Científico e Cultural da Instituição

3.2.1. A instituição definiu um projecto educativo, científico e cultural próprio.

Sim

3.2.2. Os objectivos definidos para o ciclo de estudos são compatíveis com o projecto educativo, científico e cultural da instituição.

Sim

3.2.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.2.1 e 3.2.2.

A Universidade do Porto e a sua Faculdade de Economia pretendem ter um papel activo a nível nacional e internacional, sendo reconhecidas pela sua qualidade e contribuição para o desenvolvimento regional e nacional.

O ciclo de estudos em apreço, visando a formação numa área científica com crescente impacto a nível industrial, comercial e de serviços enquadra-se nos respectivos projectos educativo, científico e cultural.

3.2.4. Pontos Fortes.

Ciclo de estudos com elevado potencial para reforçar a ligação ao meio empresarial.

3.2.5. Recomendações de melhoria.

.

3.3. Da organização do ciclo de estudos

3.3.1. Os conteúdos programáticos de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos de aprendizagem.

Sim

3.3.2. As metodologias de ensino (avaliação incluída) de cada unidade curricular são coerentes com os respectivos objectivos.

Sim

3.3.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 3.3.1 e 3.3.2.

Ao analisar cada uma das unidades curriculares verifica-se que os conteúdos programáticos são coerentes com os objectivos definidos. As metodologias a utilizar são adequadas aos conteúdos programáticos definidos.

3.3.4. Pontos Fortes.

Boa articulação do plano curricular.

Utilização da plataforma de e-learning (curso pós-laboral).

3.3.5. Recomendações de melhoria.

.

4. Recursos docentes

4.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais.

Sim

4.2. Existe um procedimento de avaliação do desempenho do pessoal docente, de forma a garantir a necessária competência científica e pedagógica e a sua actualização.

Sim

4.3. A maioria dos docentes tem ligação estável à instituição por um período superior a três anos. A instituição mostra uma boa dinâmica de formação do seu pessoal docente.

Sim

4.4. Explicitação das quantitativa e qualitativa das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinalada em 4.1, 4.2 e 4.3.

Todos os docentes são doutorados, com investigação interessante na área. Experiência docente adequada e ligação estável à Faculdade.

4.5. Pontos fortes.

Todos os docentes são doutorados, com investigação interessante na área. Experiência docente

adequada e ligação estável à Faculdade.

4.6. Recomendações de melhoria.

.

5. Descrição e fundamentação de outros recursos humanos e materiais

5.1. O ciclo de estudos dispõe de outros recursos humanos indispensáveis ao seu bom funcionamento.
Sim

5.2. O ciclo de estudos dispõe das instalações físicas (espaços lectivos, bibliotecas, laboratórios, salas de computadores, etc.) necessárias ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.3. O ciclo de estudos dispõe dos equipamentos didácticos e científicos e dos materiais necessários ao cumprimento dos objectivos.

Sim

5.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 5.1, 5.2 e 5.3.

As instalações da Faculdade de Economia estão disponíveis para os alunos do ciclo de estudos.

Existe uma secção de Pós-graduação nos serviços académicos.

5.5. Pontos fortes.

Universidade com boas condições materiais e de apoio.

Potencial articulação com as Unidades de Investigação.

5.6. Recomendações de melhoria.

.

6. Actividades de formação e investigação

6.1. Existe(m) Centro(s) de Investigação reconhecido(s) e com boa avaliação, na área científica do ciclo de estudos.

Sim

6.2. Existem publicações científicas do pessoal docente afecto ao ciclo de estudos, na área predominante do ciclo de estudos, em revistas internacionais com revisão por pares nos últimos três anos.

Sim

6.3. Existem actividades científicas, tecnológicas, culturais e artísticas desenvolvidas na área do ciclo de estudos e integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Sim

6.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 6.1, 6.2 e 6.3.

Os docentes que participam no curso de mestrado desenvolvem actividade de investigação em várias unidades de investigação (todas reconhecidas pela FCT e com a classificação de Muito Bom), nomeadamente: CEMPRE (de 1993 a 2010); CETE (de 1991 a 2010); LIAAD-INESC Porto (desde 1988, inicialmente como LIACC-NIAAD); CEF.UP (desde 2010, resultado da fusão do CEMPRE e CETE).

Nos últimos três anos publicaram cerca de uma centena de artigos, na área predominante do ciclo de estudos, e participaram num número muito considerável de projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

6.5. Pontos fortes.

Actividade de investigação com estratégia e resultados interessantes, enquadrada em unidades de investigação financiadas e avaliadas com Muito Bom pela FCT.

6.6. Recomendações de melhoria.

.

7. Actividades de desenvolvimento tecnológico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada

7.1. A oferta destas actividades corresponde às necessidades do mercado e à missão e objectivos da instituição.

Sim

7.2. Explicitação das evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada em 7.1. Apresentam-se diversos projectos de cooperação com entidades externas à Universidade.

7.3. Pontos fortes.

Experiência reconhecida na Pós-graduação.

Potencial acrescido de ligação à comunidade na articulação com os Centros de Investigação.

7.4. Recomendações de melhoria.

O fortalecimento com o meio envolvente pode ser conseguido através do desenvolvimento de dissertações em ligação com empresas e ou outro tipo de organizações.

8. Enquadramento na rede do ensino superior público

8.1. Os estudos apresentados (com base em dados do MTSS) mostram empregabilidade dos formados por este ciclo de estudos.

Não aplicável

8.2. Os dados de acesso (DGES) mostram o potencial do ciclo de estudos para atrair estudantes.

Não aplicável

8.3. O novo ciclo de estudos será oferecido em colaboração com outras instituições na região de influência da instituição.

Não

8.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 8.1, 8.2 e 8.3.

Apresenta-se uma lista de eventuais parcerias com instituições nacionais e estrangeiras.

8.5. Pontos fortes.

Existência de acordos de cooperação do mestrado anterior (Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão) com a Universiteit Leiden, Netherlands e a Masarykova Universita v Brno, Czech Republic.

8.6. Recomendações de melhoria.

.

9. Fundamentação do número total de créditos ECTS do novo ciclo de estudos

9.1. A atribuição do número total de unidades de crédito e a duração do ciclo de estudos estão justificadas de forma convincente.

Sim

9.2. Existe uma metodologia para o cálculo dos créditos ECTS das unidades curriculares.

Sim

9.3. Existe evidência de que a determinação das unidades de créditos foi feita após consulta aos docentes e estudantes.

Sim

9.4. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em

9.1, 9.2 e 9.3.

Descreve-se a metodologia utilizada, em articulação com o Regulamento de Aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos Ciclos de Estudo e Cursos da Universidade do Porto, e refere-se a consulta realizada aos docentes, Conselho Científico e Conselho Pedagógico.

9.5. Pontos fortes.

Consulta feita aos alunos e docentes.

9.6. Recomendações de melhoria.

.

10. Comparação com ciclos de estudos de referência no Espaço Europeu de Ensino Superior

10.1. O ciclo de estudos tem duração e estrutura semelhantes a ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.2. O ciclo de estudos tem objectivos e confere competências análogas às de outros ciclos de estudos de instituições de referência do Espaço Europeu de Ensino Superior.

Sim

10.3. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 10.1 e 10.2.

Houve uma preocupação de análise de ciclos de estudos equivalentes a nível nacional e a nível europeu.

10.4. Pontos fortes.

Uma eventual vantagem competitiva na vertente de Extração de Conhecimento e Análise de Dados.

10.5. Recomendações de melhoria.

.

11. Estágios e períodos de formação em serviço

11.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não

11.2. São indicados recursos próprios da instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não

11.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

11.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não

11.5. Explicitação das evidências que fundamentem as classificações de cumprimento assinaladas em 11.1 a 11.4.

Não foi fornecida qualquer indicação sobre este ponto.

11.6. Pontos fortes.

.

11.7. Recomendações de melhoria.

Fomentar o desenvolvimento de dissertações de mestrado com ligação a organizações externas.

12. Conclusões

12.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.2. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos em análise, visando a formação numa área científica com crescente impacto a nível industrial, comercial e de serviços, enquadra-se nos objectivos da Instituição proponente, Universidade do Porto, e é sustentado pelos projectos educativo, científico e cultura da sua Faculdade de Economia, que o coordena.

Os objectivos do curso são suportados por uma estrutura adequada, obedecendo aos requisitos legais e contempla a utilização da plataforma de e-learning (curso pós-laboral). Os conteúdos programáticos definidos estão dentro da área de actividade a desenvolver num ciclo de estudos em Modelação, Análise de Dados e Sistemas de Apoio à Decisão. Acresce a existência de parcerias com instituições nacionais e estrangeiras e a larga experiência em ciclos análogos anteriores; esta proposta ajusta e racionaliza a oferta formativa na área.

A qualidade da coordenação é garantida pela experiência a nível académico e profissional do coordenador.

O corpo docente é qualificado, com investigação reconhecida nas áreas do ciclo e articulada com centros de investigação reconhecidos, financiados e avaliados com Muito Bom pela FCT.